UNICAMP

P31.26

EVENTO: Festival de Cultura do Canadá

VEÍCULO: O ESTADO DE SÃO PAULO
DATA: 29 dez 95
PÁGINA: D5
SEÇÃO: CADERNO 2

CDMC Brasil/Unicamp

FESTIVAL DE ARTES

Canadá desembarca em São Paulo com atrações de sua vanguarda cultural

O músico canadense Oscar Peterson, lenda viva do jazz, que se apresentou no Brasil pela última vez em 1987: shows no Teatro Municipal e no Parque do Ibirapuera, nos dias 19 e 21 de abril

País promove em abril grande evento na cidade, com dança, artes plásticas, fotografia, multimídia, tecnologia e shows de músicos como Oscar Peterson, Ed Bickert, Anton Kuerti e Omar Daniel

JOTABÊ MEDEIROS

Não que os canadenses se incomodem com a velha imagem de um país cheio de policiais montados e montanhas recobertas de neve. Mas vão investir US$ 2 milhões a partir de 10 de abril para mostrar que têm um pouco mais do que isso.

O primeiro Festival de Cultura do Canadá vai trazer a São Paulo 20 atrações das áreas de jazz, dança, música e multimídia, além de exposições de arquitetura, artes plásticas, fotografia, mostra de cinema, desfile de moda, gastronomia, workshops e master classes. Ainda não é certo, mas é provável que o primeiro-ministro canadense, Jean Chrétien, ou seu vice, venha à cidade para a abertura da mostra.

"Queremos mostrar o Canadá como um país na vanguarda das manifestações artísticas, de tecnologia e negócios", diz Alvise Migotto, da Fare Produções Artísticas, que organiza a mostra. Atualmente, o Canadá tem negócios de US$ 1,5 bilhão por ano com o Brasil.

A música é um dos principais veios artísticos da mostra. O lendário quarteto de jazz de Oscar Peterson se apresenta no Teatro Municipal, no dia 19 de abril, e fecha o evento, dois dias depois, em show ao ar livre no Parque do Ibirapuera.

Peterson, um discípulo de Art Tatum desde a mais tenra idade, mora em Mississauga, no Canadá, onde nasceu e mantém um sofisticado estúdio de gravação particular. Mito do jazz, já gravou com gente como Ella Fitzgerald, Count Basie, Dizzy Gillespie, Roy Eldridge, Coleman Hawkins, Charlie Parker, Louis Armstrong e Duke Ellington. A última vez que Peterson esteve aqui foi em 1987, quando tocou no Palácio de Convenções do Anhembi.

Do lado erudito, vem o sofisticado pianista Anton Kuerti, vienense de nascimento que adotou o Canadá como sua terra. Especialista em Beethoven, ele chegou a assombrar a imprensa alemã, tanto que o jornal *Die Welt* chegou a dizer que sua gravação das 32 sonatas para piano de Beethoven não encontrava "tensão interior comparável". Kuerti já tocou nas maiores orquestras do mundo, ao lado de gente como Yehudi Menuhin, Zubin Mehta, Seiji Ozawa, Eville Marriner e outros.

O compositor de música contemporânea Omar Daniel é outra das atrações da área erudita. Autor de peças solo, de câmara e orquestrais, ele tem composições encomendadas com freqüência pela Toronto Symphony e pela National Youth Orchestra of Canada.

ESTÃO PREVISTOS AINDA WORKSHOPS, UMA MOSTRA DE CINEMA E EXPOSIÇÕES

O guitarrista Ed Bickert fala em nome do jazz moderno, também conhecido como fusion. Comparado freqüentemente a Joe Pass e Jim Hall, Bickert vem com seu quarteto. Três de seus discos, gravados em parceria com o saxofonista Paul Desmond, o levaram a ser indicado para o Grammy americano. Outra novidade, o cantor e também guitarrista Rob Campbell, chega com um quinteto para mostrar um jazz balanceado, à maneira de Robert Cray.

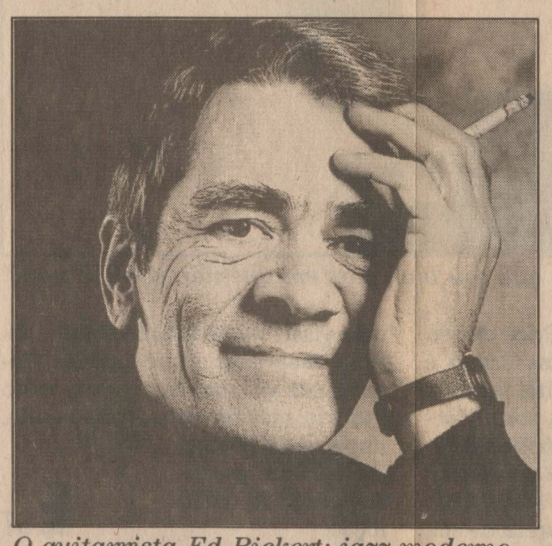
Cabeludos e irreverentes, os meninos do The St. Lawrence String Quartet têm sido saudados como um grupo corajoso (pela ousadia das peças que tocam) e, paradoxalmente, muito sério. Viraram estrelas rapidamente, após uma turnê pelos EUA em 1992. Depois disso, já tocaram no templo da música erudita, o Concertgebouw de Amsterdã, além do Wigmore Hall de Londres e de inúmeras das mais prestigiosas salas de espetáculo do planeta.

As meninas do duo Hoeppner e Gauk (flauta e violão) parecem uma dupla de música country, mas são especializadas também em música erudita. A flautista Susa Hoepper, formada na Julliard School de Nova York e professora na Universidade de Toronto, corre orquestras do mundo como uma artista exclusiva Yamaha. Sua parceira, Rachel Gauk, estudou música na Inglaterra e Bélgica e foi solista na Sinfônica de Toronto.

Os representantes canadenses nas áreas de artes plásticas e fotografia ainda estão sendo escolhidos, mas é certo que virão obras de Robert Batema e Ken Kirby. O arquiteto Marti Davidson, presidente da Sociedade de Arquitetos de Toronto, representará sua área, que terá ainda uma exposição de fotos, maquetes e objetos.

As atrações da mostra de cinema também não foram ainda anunciadas, mas esse é um setor no qual os canadenses estão particularmente bem servidos. Algumas sugestões: David Cronenberg, Atom Egoyan e Denys Arcand. Não precisa muito mais.

Os integrantes do St. Lawrence String Quartet, conhecido pela ousadia: sucesso depois de uma turnê pelos Estados Unidos, em 1992



O guitarrista Ed Bickert: jazz moderno

A violonista Rachel Gauk: duo com flauta

Anton Kuerti: especialista em Beethoven